

Texto I

A mobilidade urbana refere-se às condições de deslocamento da população no espaço geográfico das cidades. O termo é geralmente empregado para referir-se ao trânsito de veículos e também de pedestres, seja por meio do transporte individual (carros, motos etc.), seja por uso de transportes coletivos (ônibus, metrô etc.). Nos últimos anos, o debate sobre a mobilidade urbana no Brasil tem se aquecido, haja vista o fato de que a maior parte das grandes cidades tem dificuldade em desenvolver meios para diminuir a quantidade de congestionamentos ao longo do dia; isso sem contar o excesso de pedestres em áreas centrais dos espaços urbanos. Trata-se, também, de uma questão ambiental, pois o excesso de veículos nas ruas gera mais poluição. (...) A principal causa dos problemas de mobilidade urbana no Brasil relaciona-se ao aumento do uso de transportes individuais em detrimento da utilização de transportes coletivos, embora esses últimos também encontrem dificuldades com a superlotação. Esse aumento do uso de veículos como carros e motos deve-se à má qualidade do transporte público no Brasil; ao aumento da renda média do brasileiro nos últimos anos; à redução de impostos por parte do Governo Federal sobre produtos industrializados (o que inclui os carros); à concessão de mais crédito ao consumidor; à herança histórica da política rodoviária do país.

<http://brasilecola.uol.com.br/geografia/mobilidade-urbana-no-brasil.htm>, com ajustes

Texto II



(*Em horário de pico, um ônibus transporta, em média, 80 pessoas. Ele ocupa na rua o equivalente ao espaço de dois carros, que transporta, em média, 1,4 pessoas cada.)

Texto III

O trânsito caótico das grandes cidades é um problema que cresce a cada ano. (...) O direito de ir e vir esbarra nas dificuldades do compartilhamento das vias entre pessoas, carros, motos, bicicletas, caminhões e ônibus. Contudo, trens e metrô já não suportam a quantidade de usuários nos horários de picos e estão sempre com lotação máxima, causando grande desconforto.

<https://audaztec.com.br/blog/conheca-os-principais-desafios-da-mobilidade-urbana-no-brasil/>, com ajustes

Texto IV

O objetivo é que a locomoção aconteça de maneira fluida, rápida, sem grandes transtornos. Mas como, em territórios amplos, com milhares de habitantes? Uma solução é o que chamamos de “economia compartilhada”. (...) Com foco na sustentabilidade e na experiência dos consumidores, esse modelo funciona graças aos avanços tecnológicos, que possibilitam a interação dos usuários. Os aplicativos de transporte, carona, empréstimo de bikes e patinetes são um ótimo exemplo disso. Os benefícios são muitos: redução do número de veículos nas ruas, menos poluição e, conseqüentemente, diminuição dos impactos ambientais, baixo custo por utilização, acessibilidade e maior qualidade de vida.

<https://www.estapar.com.br/blog/mobilidade-urbana-e-economia-compartilhada-grandes-cidades>

Texto V



PROPOSTA DE REDAÇÃO: A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: “Desafios para a mobilidade urbana sustentável no Brasil contemporâneo”. Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.